



INFORME

ÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

SETEMBRO 2020

DIRETOR

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

ASSESSORIA ESTRATÉGICA

Fernanda Delgado

EQUIPE DE PESQUISA*Coordenação Geral*

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

Superintendente de Ensino e P&D

Felipe Gonçalves

Coordenação de Pesquisa do Setor O&G

Magda Chambriard

Coordenação de Pesquisa do Setor Elétrico

Luiz Roberto Bezerra

Pesquisadores

Acacio Barreto Neto

Adriana Ribeiro Gouvêa

Ana Costa Marques Machado

Angélica Marcia dos Santos

Flávia Porto

Gláucia Fernandes

João Teles

Kárys Prado

Marina de Abreu Azevedo

Paulo César Fernandes da Cunha

Priscila Martins Alves Carneiro

Rodrigo Lima

Thiago Gomes Toledo

Estagiária de Pesquisa

Melissa Prado

PRODUÇÃO*Coordenação*

Simone C. Lecques de Magalhães

Execução/diagramação

Thatiane Araciro

Este informe mensal tem como objetivo apresentar uma visão geral das atividades do setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis. Os dados aqui apresentados são referentes ao mês de julho, ao passo que os destaques do setor se referem ao mês de agosto.

Aqui constam as principais ocorrências motivadoras de variação da produção nacional de petróleo e gás natural, informações sobre apuração de participações governamentais e de movimentação de gás natural, além das licitações de áreas para exploração e produção e os desinvestimentos da Petrobras.

O informe também aborda questões de refino e de distribuição de combustíveis, incluindo os biocombustíveis.

Destaques de Óleo, Gás e Biombustíveis

Upstream

- **Prorrogação dos contratos de concessão:** O CNPE autorizou a ANP a prorrogar os prazos de vigência dos contratos de concessão firmados a partir da 1ª rodada de licitações de blocos exploratórios¹. A medida estabelece condições para a manutenção e revitalização da produção em jazidas maduras que necessitem esforços complementares ao plano de desenvolvimento. A prorrogação dos contratos firmados na Rodada Zero é autorizada desde 2016 e, no mês de agosto, mais quatro contratos de campos maduros terrestres foram prorrogados pela ANP: Massapê, Cantagalo, Fazenda Azevedo e Fazenda Boa Esperança, totalizando 34 campos maduros com contratos prorrogados (21 marítimos e 13 terrestres)².
- **Prorrogação de fase exploratória:** Até o dia 11 de agosto, a ANP recebeu 48 manifestações de interesse em prorrogar prazos contratuais previstos para a fase de exploração, nos termos da Resolução ANP nº 815/2020. As solicitações são oriundas de 12 operadoras³.
- **Garantias de descomissionamento de instalações:** A ANP iniciou no dia 31 de agosto consulta pública sobre a resolução que irá regulamentar procedimentos para apresentação de garantias e instrumentos que assegurem o descomissionamento de instalações de produção em campos de petróleo e gás natural. A consulta ficará aberta pelo período de 60

dias e a audiência pública sobre o tema ocorrerá no dia 24/11/2020, por videoconferência⁴.

- **Petrobras inicia hibernação da plataforma de Merluza:** A Petrobras decidiu hibernar a plataforma Merluza (PMLZ-1), localizada em águas rasas da Bacia de Santos, que já estava com sua produção interrompida desde março de 2020 em função da redução da demanda de gás natural ocasionada pela pandemia do COVID-19. A companhia informou que a hibernação da plataforma não impactará o suprimento de gás natural ao mercado da Baixada Santista⁵.
- **Enauta vende sua participação no campo de Manati:** A Enauta anunciou a venda para a Gas Bridge, por R\$ 560 milhões, de sua participação de 45% no campo de gás natural de Manati, na Bahia⁶.

Mid e Downstream

- **Novo carregador de gás natural autorizado pela ANP:** A Eneva foi autorizada a exercer a atividade de carregamento de gás natural (autorização nº 598, de 21 de agosto de 2020)⁷. Desde 2019, 55 empresas foram autorizadas pela ANP a exercer a atividade no país.
- **Nova especificação do GLP:** A ANP publicou a Resolução nº 825/2020, que atualiza as especificações de GLP. Segundo a Agência, o ajuste da tabela de

1 http://www.mme.gov.br/todas-as-noticias/-/asset_publisher/pdAS9lCdBICN/content/conselho-nacional-de-politica-energetica-aprova-meta-de-descarbonizacao-do-renovabio

2 <http://www.anp.gov.br/noticias/5894-contratos-prorrogados-pela-anp-ate-o-momento-devem-gerar-mais-de-us-28-bilhoes-em-novos-investimentos>

3 <http://www.anp.gov.br/exploracao-e-producao-de-oleo-e-gas/gestao-de-contratos-de-e-p/orientacoes-aos-concessionarios/prorrogacao-de-prazos-da-fase-de-exploracao-facultado-pela-resolucao-anp-n-815-2020>

4 <http://www.anp.gov.br/noticias/5921-anp-faz-consulta-e-audiencia-publicas-sobre-garantias-de-descomissionamento-de-instalacoes>

5 https://mz-prod-cvm.s3.amazonaws.com/9512/IPE/2020/f7f65184-c4e3-49dd-9ca1-fee90b8770f3/20200807120748988707_9512_782322.pdf

6 <https://epbr.com.br/enauta-vende-para-gas-bridge-sua-participacao-em-manati/>

7 <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/autorizacao-n-598-de-21-de-agosto-de-2020-273701246>

especificações permitirá melhor acompanhamento dos componentes contidos no GLP, com a identificação de potenciais resíduos, além de adequar as características do produto às especificações internacionais, melhorando o controle da qualidade do produto e contribuindo para a simplificação regulatória⁸.

- **Recorde de vendas de Diesel S-10:** A Petrobras bateu recorde de vendas de Diesel S-10 no mercado brasileiro. No mês de julho, a companhia comercializou 1,78 milhão m³, valor 12,7% acima do recorde anterior (julho/2019)⁹. O resultado reflete o direcionamento do mercado para o produto com mais baixo teor de enxofre, em substituição ao diesel S-500.

Biocombustíveis

- **Biometano na disputa com o diesel:** A Zeg Biogás fechou parceria com a Golar Power para viabilizar a oferta de biometano liquefeito, o GasBio, que será fabricado a partir do aproveitamento do biogás do aterro sanitário Central de Tratamento de Resíduos Leste (CTL). Essa será a primeira operação em escala comercial no estado de São Paulo com previsão de disponibilizar ao mercado 7 MM m³ do combustível por ano para abastecimento de caminhões em substituição ao diesel¹⁰.
- **Biometano no Rio Grande do Sul:** A Sulgás lançou uma chamada pública para suprimento de biometano, de forma que possa contribuir para o atendimento de gás natural do estado. A previsão de conclusão do processo é dezembro do ano corrente e o início da entrega a partir de 2021/2022¹¹.
- **Raízen recebe autorização para comercializar energia a partir do biogás:** A ANEEL autorizou a operação da UTE Biogás Bonfim, localizada em Guariba/SP, que produzirá energia a partir de biogás de torta de filtro e vinhaça, subprodutos da cana-de-açúcar¹². Esse foi o primeiro projeto de biogás em larga escala a vencer um leilão de geração de energia (Leilão A-5) e tem o compromisso de fornecer 96 mil MWh no mercado regulado. O volume excedente (42 mil MWh) poderá ser negociado no mercado livre.
- **RenovaBio tem novas metas definidas:** O CNPE aprovou Resolução que reduz as metas compulsórias anuais de descarbonização para os distribuidores de combustíveis. A Resolução autoriza, ainda, a regulamentação da contratação de longo prazo no mercado de biocombustíveis, prevista no RenovaBio, e estabelece que as metas individuais dos distribuidores sejam reduzidas a partir da adoção de contratos a prazos maiores, bem como na proporção em que os CBios sejam negociados no mercado por agentes não obrigados. As medidas dependem de regulamentação pela ANP¹.
- **Tributação Especial de CBios:** De acordo com a Lei nº 13.986/2020, o imposto de renda sobre os créditos de descarbonização será exclusivamente na fonte com alíquota de 15% até 2030¹³.
- **Redução do biodiesel no diesel:** A ANP aprovou, por meio da Resolução nº 824/2020, a redução excepcional e temporária do percentual de mistura obrigatória do biodiesel ao óleo diesel de 12% para 10% no período de 01 de setembro e 31 de outubro de 2020¹⁴. A medida tem como objetivo equilibrar oferta e demanda do produto como validade, inclusive, para o 75º leilão, realizado no dia 20 de agosto. Mesmo com a redução, todo o volume de biodiesel disponibilizado no L75 foi vendido e a ANP realizará um leilão complementar.

8 <http://www.anp.gov.br/noticias/5919-publicada-resolucao-que-atualiza-a-especificacao-de-glp>

9 https://mz-prod-cvm.s3.amazonaws.com/9512/IPE/2020/3303aa6e-e8b6-4ca4-9bbf-8747281a84e0/20200807121359404486_9512_782323.pdf

10 <https://energiahoje.editorabrazilenergia.com.br/zeg-biogas-e-golar-power-fecham-parceria-com-biometano-em-sp/>

11 <https://www.sulgas.rs.gov.br/sulgas/noticias-sala/1360-sulgas-chamada-publica-para-aquisicao-de-biometano>

12 <https://www.novacana.com/n/industria/usinas/usina-biogas-raizen-autorizacao-comercializar-energia-120820>

13 <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/08/20/bolsonaro-promulga-vetos-derrubados-pelo-congresso-na-lei-do-agro>

14 <http://www.anp.gov.br/noticias/5892-biodiesel-anp-reduz-temporariamente-a-mistura-e-retomara-leilao>

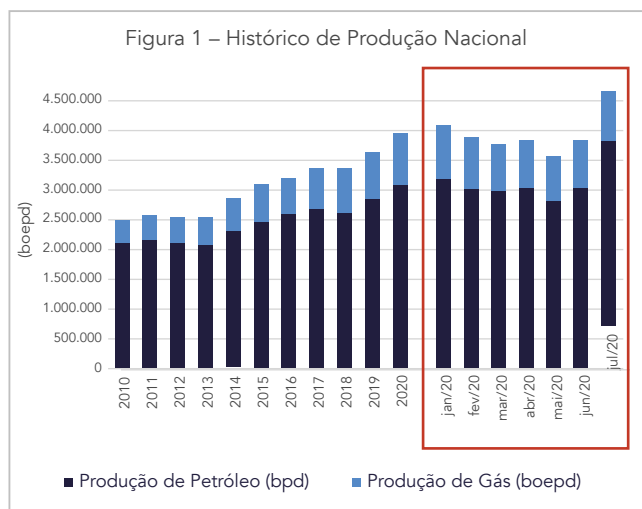
1. Upstream

1.1. Produção de Petróleo e Gás Natural

No mês de julho, 33 campos permaneceram com suas operações temporariamente interrompidas (16 campos marítimos e 17 terrestres), sendo que o campo Vale do Quericó, na Bacia do Recôncavo, retomou as atividades em 03/07/2020. Em relação às plataformas de produção, 60 instalações marítimas permaneceram com a produção interrompida¹⁵.

A produção de petróleo e gás natural aumentou 2,01 % (3,898 MM boepd) em relação ao mês de junho (3,821 MM boepd), demonstrando consistente recuperação do setor após mínima anual de 3,485 MM boepd registrada em maio (Figura 1). A produção foi originada de 270 campos produtores, sendo 207 onshore e 63 offshore, com 6.807 poços produtores no período (508 marítimos e 6.299 poços terrestres)¹⁵.

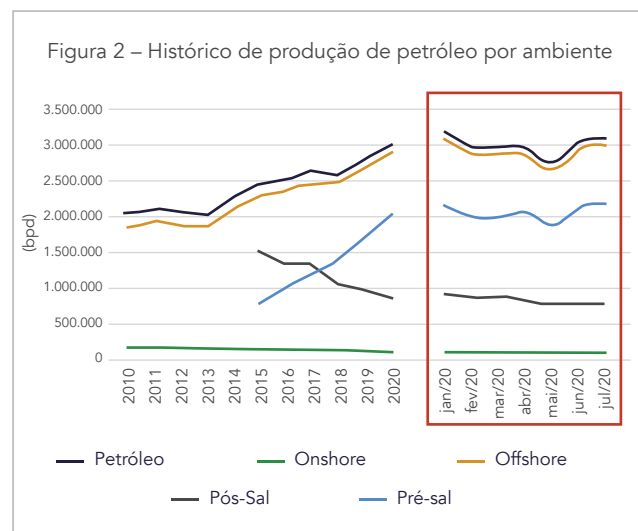
No acumulado do ano, foram produzidos, em média, 3,786 MM boepd (2,989 MM bpd de petróleo e 0,797 MM boepd de gás natural), um valor 6,4% superior à média de produção de 2019 (Figura 1).



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados ANP.

A Figura 2 apresenta o histórico da produção de petróleo por ambiente onshore e offshore. Nela se observa a importância do pré-sal no incremento da produção nacional, que, no mês de julho, representou 70,8% (2,179 MM bpd) do petróleo produzido no país (3,078 MM bpd). A produção onshore apresentou queda de 1,7% em relação ao mês de junho e foi responsável por apenas 3,1% (0,094 MM bpd) do total.

Em 2020, a média de produção de petróleo a partir de poços classificados pela ANP como pré-sal foi de 2,052 MM bpd, valor 18,3% superior ao produzido, em média, no ano de 2019 (Figura 2). O campo de Lula¹⁶, no pré-sal da Bacia de Santos, foi o mais produtivo e produziu 1,296 MM bpd, em média, no mês de julho.



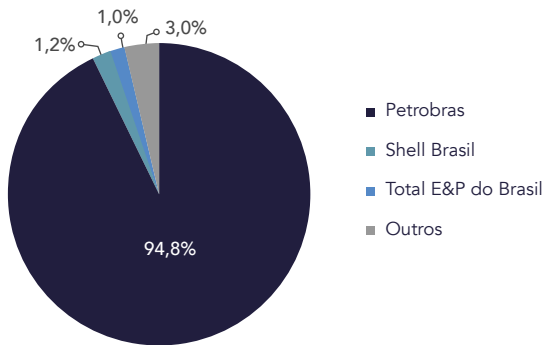
Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados ANP.

¹⁵ <http://www.anp.gov.br/arquivos/publicacoes/boletins-anp/producao/2020-07-boletim.pdf>
¹⁶ Pertencente ao consórcio Petrobras (65%), Shell Brasil (25%) e Petrogal Brasil (10%).

1.1.1. Produção por Operadoras

A produção no mês de julho foi conduzida por 35 operadoras, sendo a Petrobras a principal, responsável por 94,8% (3,694 MM boepd) da produção de petróleo e gás, seguida pela Shell Brasil (1,2%) e pela Total E&P do Brasil (1,0%). Os demais operadores responderam por 3,0% da produção nacional (Figura 3).

Figura 3 - Participação das Operadoras na Produção de Petróleo



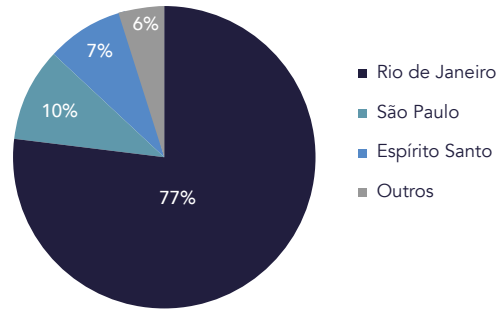
Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados ANP.

1.1.2. Produção por Estado

No mês de julho, a produção nacional foi proveniente de 10 estados brasileiros. As maiores parcelas foram produzidas nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo que, juntos, representaram 94,3 % do total (Figura 4).

Houve incremento de 3,71% da produção média referente ao estado do Rio de Janeiro, que alcançou 3,020 MM boepd a partir de 40 campos produtores. Os estados do Amazonas e Rio Grande do Norte também registraram aumento da produção no mês de julho, enquanto os demais estados registraram redução, sendo a maior queda observada no estado de Sergipe (6,49%), ocasionada pela redução no número de campos em operação.

Figura 4 - Produção de Petróleo e Gás Natural por Estado



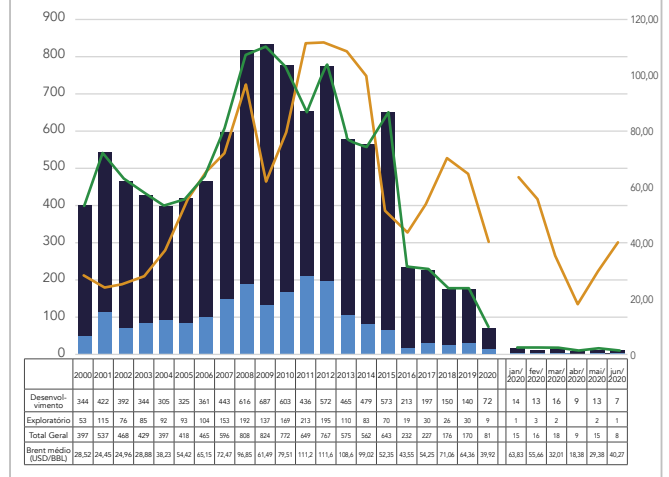
Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados ANP.

1.1.3. Perfuração de Poços e Preço do Petróleo Brent

Até julho de 2020 foram perfurados 89 poços no Brasil, sendo dez exploratórios e 79 de desenvolvimento. Assim como junho, o mês de julho apresentou o menor número de poços perfurados do ano, no total de oito poços, sendo um exploratório e sete de desenvolvimento. Desse total, três foram perfurados em terra e cinco no mar¹⁷.

A Figura 5 apresenta o histórico de perfuração realizada em terra e no mar, ressaltando sua correlação com o preço do petróleo do tipo Brent¹⁸, no mercado internacional.

Figura 5 – Histórico de perfuração e preço do petróleo do tipo Brent



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP.

¹⁷ No histórico de poços perfurados foram excluídos poços pilotos (i) e os repetidos (A, B, C, E, F).

¹⁸ Utilizado como corrente de referência para cálculo do preço das demais correntes.

1.1.4. Sondas

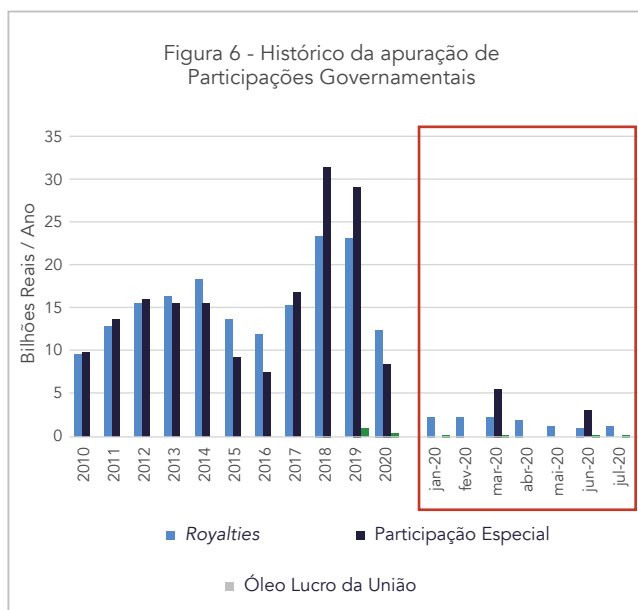
Em julho de 2020, haviam 59 sondas offshore alocadas no Brasil, sendo 19 em perfuração e seis de *workover* operando no Brasil¹⁹. Além destas, haviam duas sondas com status *cold stacked*, duas *hot stacked* e três *warm stacked*.

As atividades de perfuração e completação de poços, bem como de produção no mar, foram suportadas por 364 embarcações de apoio, sendo 331 de bandeira brasileira e 33 de bandeira estrangeira. A frota foi composta por 174 embarcações PSVs (transporte de suprimentos) e OSRVs (combate a derramamento de óleo), 70 barcos LH (manuseio de linhas e amarrações) e SVs (mini supridores), 44 AHTS (manuseio de âncoras), 24 FSVs (supridores de cargas rápidas) e *crew boats* (transporte de tripulantes), 17 PLSVs (lançamento de linhas) e 13 RSVs (embarcações equipadas com robôs), dentre outros²⁰.

1.1.5. Participações Governamentais

Em julho, foram apurados R\$ 1,35 bilhões em *Royalties*²¹ e R\$ 100,6 milhões em Óleo Lucro da União²². No acumulado do ano, foram apurados R\$ 12,4 bilhões em *Royalties*, R\$ 8,64 bilhões em Participações Especiais e R\$ 0,43 bilhão em Óleo Lucro da União.

A Figura 6 apresenta o histórico de pagamento de participações governamentais. Os valores referentes a Participações Especiais são apresentados no período de apuração, enquanto *Royalties* e Óleo Lucro da União²³ são considerados nas datas de distribuição e da efetiva comercialização das cargas, respectivamente.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP e PPSA.

¹⁹ Westwood Energy/Riglogix.

²⁰ <https://sinaval.org.br/2020/08/frota-de-apoio-segue-estavel-com-364-embarcacoes-de-bandeira-brasileira/>

²¹ Valor referente à produção de maio de 2020, distribuído em julho de 2020.

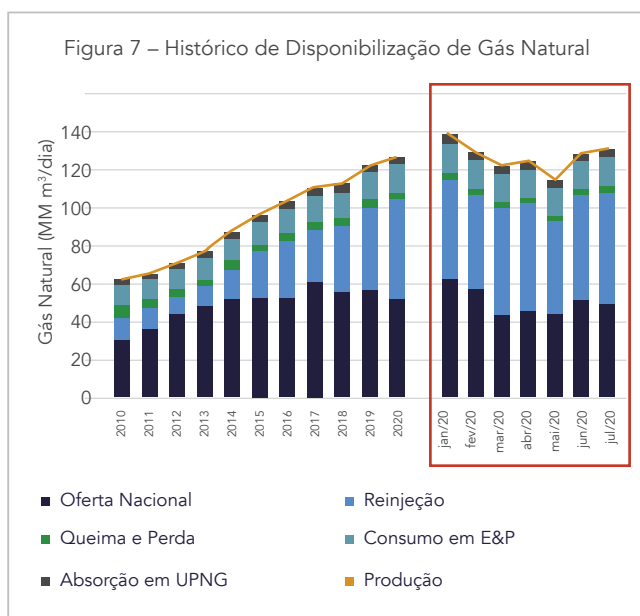
²² Valores considerados na data da comercialização da batelada do óleo.

²³ Informado pela PPSA

1.2. Movimentação de Gás Natural

Até julho de 2020, a média de produção de gás natural foi de 126,66 MM m³/d, sendo 53,62 MM m³/d reinjetados (42,3%) e 50,42 MM m³/d disponibilizados ao mercado interno (39,8%). Após produção mínima anual registrada em maio (114,37 MM m³/d), houve aumento dos volumes médios produzidos em junho (128,47 MM m³/d) e julho (130,33 MM m³/d).

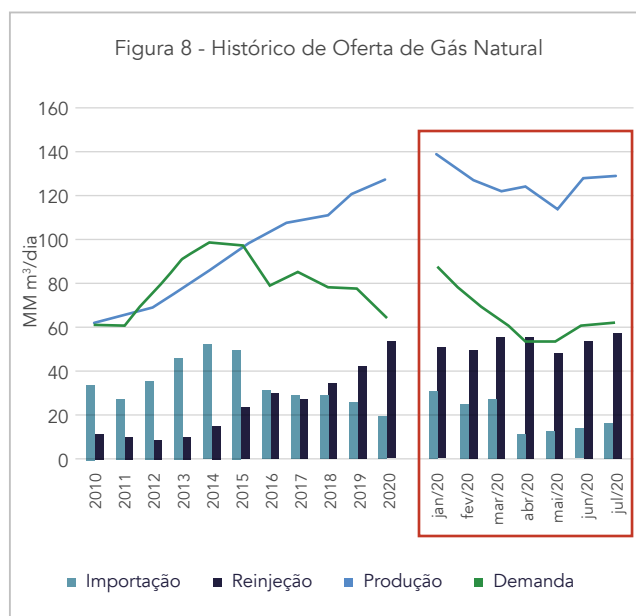
Especificamente no mês de julho, a oferta nacional de gás natural foi de 50,11 MM m³/d e representou 38,4% do total produzido. Em relação à parcela reinjetada, esta respondeu por 43,9% da produção de gás natural no mês (57,25 MM m³/d). A Figura 7 apresenta o histórico da movimentação de gás natural.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME²⁴

As ofertas totais de gás natural nos meses de junho e julho foram, respectivamente, 66,25 MM m³/dia e 66,82 MM m³/dia, demonstrando incremento em relação ao mês de maio (57,33 MM m³/dia). Do total ofertado em julho, 75% foram produzidos no Brasil e 25% importados, sendo 15,97 MM m³/dia oriundos da Bolívia (Gasbol) e 0,774 MM m³/dia de GNL regaseificado, representando um aumento de 25,6% em relação ao volume importado em maio (Figura 8)²⁵.

No acumulado do ano, a média de importação de gás natural foi de 20,20 MM m³/d, um valor 14,52% inferior ao observado no mesmo período do ano anterior (23,63 MM m³/dia). A oferta nacional também sofreu redução em relação a 2019, com uma queda de 5,31%. No entanto, a oferta total em 2020 (70,62 MM m³/dia) foi suficiente para atender a demanda do período, que foi de 65,52 MM m³/dia. A demanda média de janeiro a julho de 2019 foi igual a 70,65 MM m³/d.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME²⁴

²⁴ Fonte de dados atualizada para o MME, descontinuando o uso da fonte ANP, por não deduzir o volume de gás natural absorvido em UPGN's como da Oferta Nacional.

²⁵ Fonte: Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural do MME - Edição nº 161 – Julho de 2020.

1.3. Licitações de E&P e Desinvestimentos Petrobras

CNPE autoriza novas rodadas de licitações de concessão

Em reunião realizada no dia 18 de agosto, o CNPE autorizou a ANP a realizar as 17ª e 18ª rodadas de licitações de blocos de exploração e produção, na modalidade de concessão, nos anos de 2021 e 2022. Os leilões, antes previstos para ocorrer em 2020 e 2021, estavam suspensos temporariamente desde março em decorrência da instabilidade provocada na indústria pela pandemia do COVID-19¹.

Desinvestimentos Petrobras

A Petrobras avançou em seu processo de desinvestimento no mês de julho. A empresa divulgou teasers referentes à venda de 50% a 100% de sua

participação na concessão BM-S-51 (80%)^{26,27}, no pré-sal da Bacia de Santos; e da totalidade de sua participação no Polo Norte Capixaba^{28,29}, na bacia do Espírito Santo (ES); e no Polo Potiguar^{30,31}, na bacia Potiguar (RN). A companhia iniciou também a fase não-vinculante referente à venda da totalidade de sua participação no Polo Ceará (100%)^{32,33}, na bacia do Ceará (CE); e deu início à fase vinculante referente à venda da totalidade de sua participação no Polo Urucu³⁴, na bacia de Solimões (AM); no campo de Tartaruga (25%)³⁵, na bacia de Sergipe-Alagoas (SE); e no campo de Manati (35%)³⁶, na bacia de Camamu (BA).

Por fim, a Petrobras concluiu as vendas de suas participações no campo terrestre de Dó-Ré-Mi (50%)³⁷, na Bacia Sergipe-Alagoas; no Polo Fazenda Belém (100%)^{38,39}, na bacia Potiguar (CE); no Polo Cricaré (100%)^{40,41}, na Bacia do Espírito Santo (ES); e no Polo Rio Ventura (100%)^{42,43}, na bacia do Recôncavo (BA).

26 A concessão BM-S-51 foi adquirida na 7ª Rodada de Licitações de Blocos realizada pela ANP em 2005 e está no 1º Período Exploratório, com compromisso remanescente de perfuração de um poço para cumprimento do Programa Exploratório Mínimo. A venda inclui a transferência da operação.

27 <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/f0e60b0e-fa8a-54aa-2e56-7fd18ee5c1ed?origin=1>

28 Inclui os campos terrestres de Cancã, Cancã Leste, Fazenda Alegre, Fazenda São Rafael e Fazenda Santa Luzia.

29 https://mz-prod-cvm.s3.amazonaws.com/9512/IPE/2020/300d25fb-353a-4f6c-bc9d-4eacefedf9b3/20200821221758560449_9512_786602.pdf

30 Inclui os subpolos Canto do Amaro, Alto do Rodrigues e Ubarana, totalizando 26 concessões de produção, 23 terrestres e 3 marítimas, e a refinaria Clara Camarão localizada em Guimarães/RN.

31 https://mz-prod-cvm.s3.amazonaws.com/9512/IPE/2020/d347570e-3cd6-4a82-b5c-4-80755453011d/20200824231204786843_9512_787015.pdf

32 Inclui os campos em águas rasas de Atum, Curimã, Espada e Xaréu.

33 https://mz-prod-cvm.s3.amazonaws.com/9512/IPE/2020/9144dec7-288c-4558-a235-13aaae85f25a/202008071225525377880_9512_782726.pdf

34 Inclui os campos terrestres de Araracanga, Arara Azul, Carapanaúba, Cupiúba, Leste do Urucu, Rio Urucu, Sudoeste Urucu, as unidades de processamento da produção de petróleo e gás natural e instalações logísticas de suporte à produção.

35 https://mz-prod-cvm.s3.amazonaws.com/9512/IPE/2020/4bbad1b9-bf01-45b0-8259-ca088f0d6e2f/20200807112402537892_9512_782307.pdf

36 https://mz-prod-cvm.s3.amazonaws.com/9512/IPE/2020/a2b9dba3-b433-4b00-86a4-1ccf458722e6/20200807223130199696_9512_782696.pdf

37 https://mz-prod-cvm.s3.amazonaws.com/9512/IPE/2020/0a3b7f24-e4d9-44c3-bf2d-a84773d75757/20200807111752822767_9512_782304.pdf

38 O Polo compreende os campos terrestres de Fazenda Belém e Icapuí.

39 https://mz-prod-cvm.s3.amazonaws.com/9512/IPE/2020/d931c20c-c0af-4c8c-9ab3-1276ad27adb4/20200814231859491861_9512_785363.pdf

40 O Polo compreende 27 concessões terrestres: campos de Biguá, Cacimbas, Campo Grande, Córrego Cedro Norte, Córrego Cedro Norte Sul, Córrego Dourado, Córrego das Pedras, Fazenda Cedro, Fazenda Cedro Norte, Fazenda Queimadas, Fazenda São Jorge, Guriri, Inhambu, Jacutinga, Lagoa Bonita, Lagoa Suruaca, Mariricu, Mariricu Norte, Rio Itaúnas, Rio Preto, Rio Preto Oeste, Rio Preto Sul, Rio São Mateus, São Mateus, São Mateus Leste, Seriema e Tabuiaia.

41 https://mz-prod-cvm.s3.amazonaws.com/9512/IPE/2020/4b14a59e-7e3e-4d51-892b-41c460a755a7/20200827234659256019_9512_788502.pdf

42 Inclui os campos terrestres de Água Grande, Bonsucesso, Fazenda Alto das Pedras, Pedrinhas, Pojuca, Rio Pojuca, Tapiranga e Tapiranga Norte.

43 https://mz-prod-cvm.s3.amazonaws.com/9512/IPE/2020/a40647f0-6b83-473f-b529-6530f9157131/20200821224145834941_9512_786605.pdf

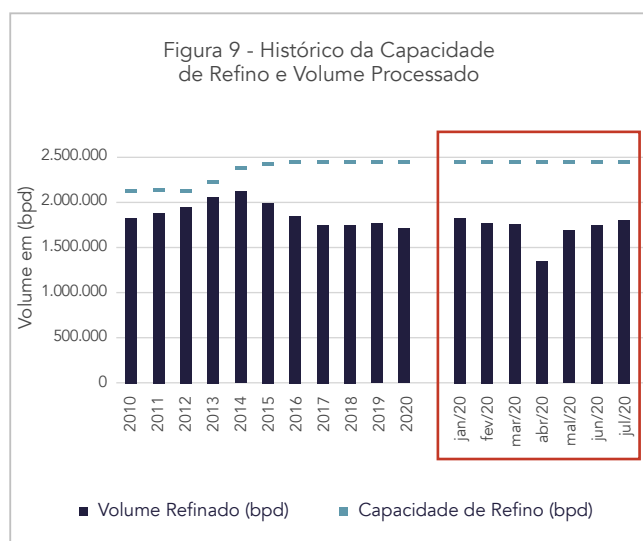
2. Mid e Downstream

2.1. Refino de Derivados

A Figura 9 apresenta a capacidade instalada para refino de derivados no Brasil e o histórico do volume processado. No período de janeiro a julho de 2020, foram produzidos uma média de 2,989 MM bpd de petróleo e refinados 1,700 MM bpd.

No mês de julho, as refinarias alcançaram um fator de utilização próximo a 80%⁴⁴. Foi observado aumento da carga refinada pelo terceiro mês consecutivo, com volumes próximos aos registrados antes da pandemia do COVID-19, o que demonstra a continuidade da retomada da demanda por derivados no país. Ressalta-se, ainda, que os volumes processados no mês foram 1,63% superiores aos registrados em julho de 2019.

O volume de petróleo processado nas refinarias brasileiras até julho de 2020 (362,0 MM barris) foi 1,3% inferior ao total refinado no mesmo período do ano anterior (366,9 MM barris). Dentre os produtos refinados, gasolina e diesel representaram, respectivamente, 20% e 38% do total de derivados de petróleo produzido em 2020 (380,1 MM barris).



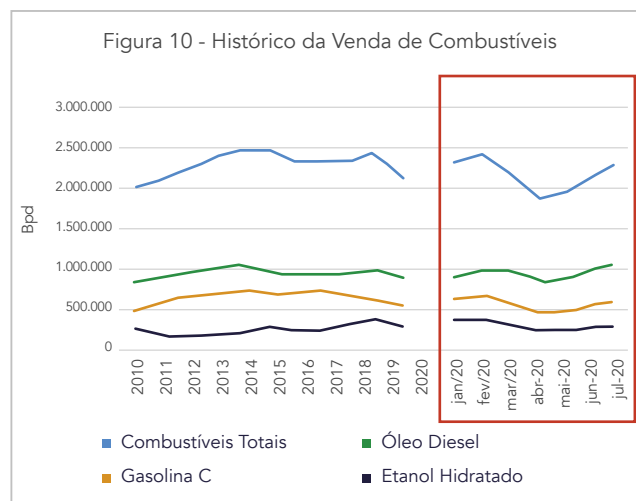
Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP.

2.2. Distribuição e Revenda de Combustíveis

As distribuidoras comercializaram, em média, 2,153 MM bpd de combustíveis no ano de 2020. O diesel foi o produto mais vendido no período, com uma média de venda de 0,943 MM bpd, representando 43,8% do total. De janeiro a julho, dentre os demais combustíveis, destacaram-se as vendas de gasolina C e etanol hidratado, cujos volumes médios comercializados foram 0,574 MM bpd e 0,309 MM bpd, respectivamente.

No mês de julho, foram comercializados 2,288 MM bpd de combustíveis, o que representou um aumento de 7,2% em relação ao mês de junho, e de 23% em relação aos volumes comercializados em abril (1,861 MM bpd), mês mais impactado pela pandemia do COVID-19 (Figura 10).

Os dados indicam uma consistente recuperação do mercado nos últimos meses. No entanto, as vendas totais de combustíveis em 2020 (65,5 MM barris) foram 8,6% inferiores às registradas no mesmo período de 2019 (71,7 MM barris).



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP.

⁴⁴ <http://www.mme.gov.br/documents/36144/1140088/15.+Boletim+de+Monitoramento+da+Covid-19/b4a5f3d7-da36-d678-5c0b-1b90c70e0b27>

2.3. Preços de Petróleo e Derivados Comercializados

Na Tabela 1 são apresentados os preços de importação e exportação de petróleo e seus derivados, onde é possível observar aumento dos preços de comercialização dos produtos em relação ao mês anterior, exceto para o valor médio de exportação de diesel, que recuou 9,9% no mês de julho.

O preço do petróleo importado alcançou US\$ FOB 63,50 / BBL, um aumento de 34,8% em relação a junho, enquanto o preço do petróleo exportado aumentou 8%, com média de US\$ FOB 31,16 / BBL em julho. Em termos de volume, em julho foram importados 4,087 MM barris de petróleo e 57,353 MM barris foram exportados, o que gerou um saldo positivo de US\$ FOB 1.527 bilhões na balança comercial.

Tabela 1 – Histórico de Comercialização de Petróleo e Derivados ⁴⁵

Mês	Petróleo (US\$ FOB/BBL)		Derivados (US\$ FOB/BBL)				
	Importação	Exportação	Importação		Exportação		
			Diesel	Gasolina A	Diesel	Gasolina A	Óleo Combustível
Jan	65,46	57,80	80,93	68,19	86,42	68,71	67,67*
Fev	65,79	56,26	76,53	66,05	92,03	69,62	61,52
Mar	61,71	45,30	64,17	52,09	39,39	62,31	41,75
Abr	64,02	39,27	45,39	31,45	45,53	53,10	42,34*
Mai	42,54	23,98*	38,72	22,91	31,55	19,41	37,65*
Jun	47,12	28,85*	37,02	27,55	71,84	31,70	35,87*
Jul	63,50	31,16	47,21	47,41	64,72	42,69	42,36

Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP.

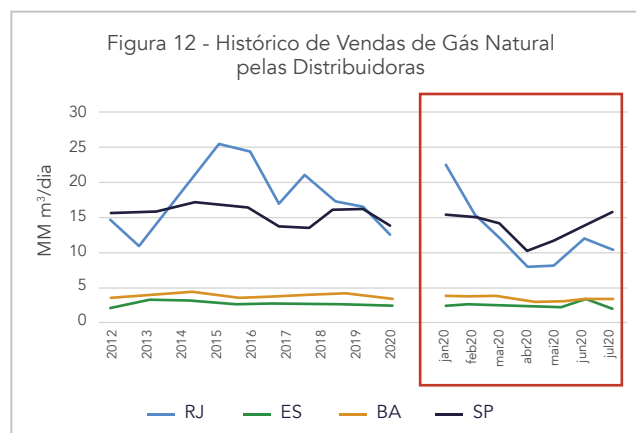
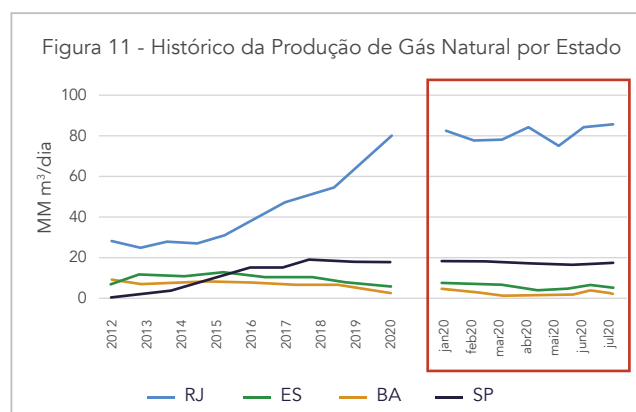
* Valores alterados pela ANP em relação aos publicados anteriormente.

2.4. Transporte e Distribuição de Gás Natural

As Figuras 11 e 12 destacam a produção e a comercialização pelas distribuidoras dos estados da Bahia (BahiaGás), Espírito Santo (BR Distribuidora), Rio de Janeiro (CEG e CEG Rio) e São Paulo (Comgás, Gás Brasileiro e Naturgy), tradicionais produtores de gás natural.

É possível observar que, no geral, houve aumento do volume de produção e distribuição de gás natural nos meses de junho e julho após baixas registradas entre abril e maio de 2020 em função da pandemia do COVID-19.

Vale destacar, ainda, que as vendas de gás natural dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo e Bahia representaram, respectivamente, 12%, 92%, 38% e 80% de suas produções no mês de julho de 2020.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME.

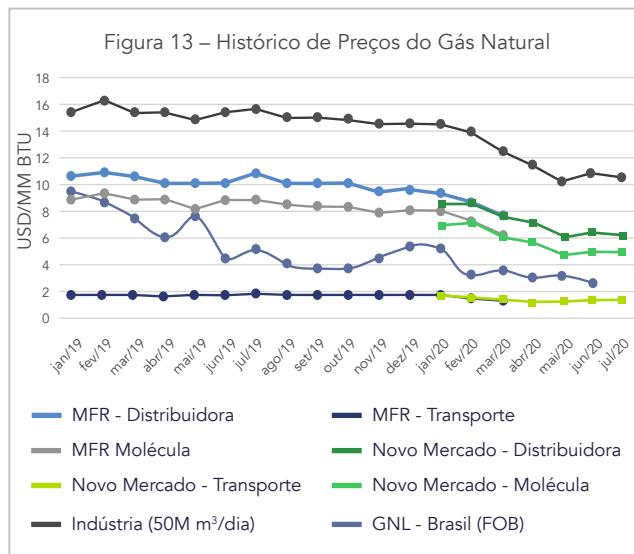
⁴⁵ O histórico de dados de importação e exportação de petróleo e derivados é frequentemente alterado pela ANP. Portanto, os valores apresentados na tabela poderão ser atualizados a depender dos ajustes mensais realizados pela Agência.

2.5 Preços do Gás Natural para as distribuidoras e para o consumidor industrial

A Figura 13 apresenta os preços de transporte, molécula e venda da Petrobras (média nacional) para as distribuidoras na Nova Modalidade Firme Renegociada (MFR) e para o Novo Mercado de Gás⁴⁶. Nela também estão incluídos os preços do gás natural para o consumidor industrial na faixa de consumo de até 50 M m³/d e o preço FOB do GNL no Brasil (média nacional). Até a data de publicação deste Informe, não foi reportado importação de GNL no mês de julho.

O preço da molécula de gás nos contratos realizados na modalidade Novo Mercado de Gás aumentou 7,23% em julho em comparação ao mês de maio, quando foi registrado o valor mínimo anual de US\$ 4,56 /MM BTU. No entanto, o valor registrado no mês (US\$ 4,56 /MM BTU) representa 29,2% de redução no preço da molécula cobrado para as distribuidoras em janeiro de 2020 (US\$ 6,933 /MM BTU).

Desde o início do ano, reduções também foram observadas no preço do gás para o consumidor industrial, na faixa de consumo de até 50 M m³/d, e para o GNL importado (Figura 13).



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME

⁴⁶ A modalidade Novo Mercado de Gás passou a vigorar em janeiro de 2020 e os contratos remanescentes na Nova Modalidade Firme Renegociada se encerraram em março de 2020. Em julho, uma distribuidora possuía contrato do tipo gás importado (GASBOL) e 18 possuíam contrato no Novo Mercado de Gás.

3. Biocombustíveis

3.1. Produção e Consumo de Biocombustíveis

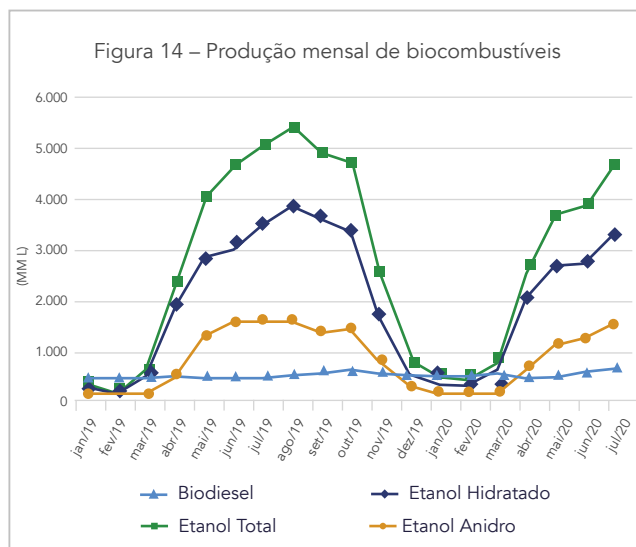
As Figuras 14 e 15 ilustram a evolução da produção e consumo de etanol e biodiesel.

No acumulado da safra 2020/21 até o dia primeiro de agosto, a moagem de cana-de-açúcar alcançou 653,2 MM de toneladas, em relação às 618,9 MM contabilizadas no mesmo período do ciclo anterior, o que representa um crescimento de 5,5%.

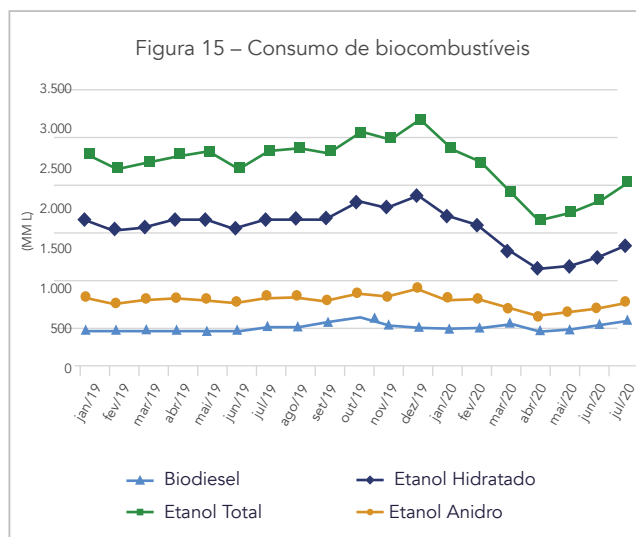
A produção de açúcar aumentou 38% (6,9 MM ton) na segunda quinzena de julho em relação ao mesmo período da safra 2019/2020. Tal aumento foi um reflexo do volume expressivo de moagem, da melhor qualidade da cana-de-açúcar e do mix mais açucareiro. No agregado desde o início da safra, a produção de açúcar atingiu 39,5 milhões de toneladas, contra 26,7 milhões em igual período de 2019.

A produção acumulada de etanol, por sua vez, apresentou queda de 3,34% comparado ao mesmo período do ano anterior. O acumulado foi de 16,49 bilhões de litros, sendo 11,78 bilhões de litros de etanol hidratado e 4,71 de etanol anidro. Em relação ao biodiesel, a produção total foi de 3,55 bilhões de litros em 2020, um valor 11,26% superior ao registrado nos mesmos meses de 2019 (Figura 14).

Em relação ao consumo de etanol total, no período de janeiro a julho de 2020 houve uma queda de 15% em relação a igual período do ano anterior, reflexo da pandemia do COVID-19. No entanto, no mês de julho, observou-se o seguimento da recuperação das vendas, com aumento de 26,8% em relação ao mês de abril, mês com maior impacto. As vendas de biodiesel também aumentaram em comparação aos meses anteriores, com consumo de 609 milhões de litros em julho contra 466 milhões de litros em abril (Figura 15).



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP.

47 <https://observatoriodacana.com.br/listagem.php?idMn=63>

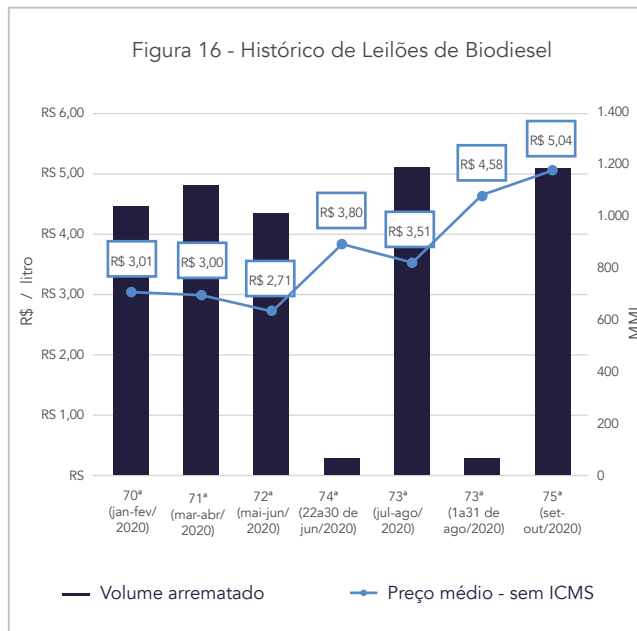
3.2 Leilões de Biodiesel

A Figura 16 mostra o total do volume arrematado de biodiesel e o valor pago em leilão. Nos mais recentes leilões de biodiesel, observa-se preços em trajetória crescente.

Atribuiu-se a elevação do preço à matéria-prima utilizado no país. A dependência da soja para fabricação do biodiesel, associada à falta do produto no mercado, elevou o preço do produto, onerando os leilões públicos como sua forma de comercialização.

O 75º leilão de biodiesel (L75), ocorrido em 03 de agosto, finalizou com volume negociado de 1.189 milhões de litros, para o atendimento ao percentual mínimo obrigatório de adição de biodiesel ao óleo diesel de 10%, de acordo com a redução temporária determinada pela agência, para suprimento entre setembro e outubro.

O preço médio do negociado no L75 foi de R\$ 5,043/l, movimentando R\$ 6 bilhões, refletindo um ágio médio de 20,64% quando comparado com a média ponderada a média ponderada dos preços máximos de referência regionais (R\$ 4,189/l).



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP

3.3 Desinvestimentos Petrobras

Petrobras Biocombustível

A Petrobras iniciou a fase não vinculante referente à venda de 100% de suas ações na Petrobras Biocombustível S.A. (PBIO)^{48 49}.

⁴⁸ Inclui três usinas de biodiesel e não inclui a venda das participações societárias da PBIO na BSBios (50,0%) e na Bambuí Bioenergia (8,4%).
⁴⁹ https://mz-prod-cvm.s3.amazonaws.com/9512/IPE/2020/1e2a2977-8c04-4187-9adf-1f6d7a6a06f0/20200803212241970082_9512_780665.pdf

Glossário

[CLIQUE E CONFIRA](#)

Mantenedores

Ouro



Prata





www.fgv.br/energia